

Materia: PORTUGUÉS

INSTRUCCIONES: 1. Lea atentamente el texto y las preguntas; 2. Responda en portugués a todas las preguntas; 3. No se permite el uso de diccionario ni de material didáctico; 4. Tiempo disponible: 1 hora y 30 minutos.

CALIFICACIÓN: La prueba se puntuará con un máximo de 10 puntos. Cada pregunta será calificada del siguiente modo: 1ª pregunta con un máximo de 3 puntos; 2ª pregunta con un máximo de 1 punto; preguntas 3ª, 4ª y 5ª con un máximo de 2 puntos.

### Propuesta A

Imagine que está a pensar comprar um carro novo, mas quer uma cor diferente ou um tipo específico de estofos. Está disposto a esperar meses até que lhe entreguem a viatura personalizada a seu gosto? MUITÍSSIMO provavelmente, não! Hoje em dia, é não só a capacidade de personalização como a velocidade com que se consegue entregar o produto ao cliente que pode fazer a diferença entre o sucesso e o fracasso de uma empresa. E se nos concentrarmos na perspectiva das companhias responsáveis por esses produtos e serviços, apercebemo-nos do quão fulcral é a necessidade de estar constantemente a inovar para satisfazer os clientes.

É aqui que entra o conceito de Indústria 4.0, uma expressão cunhada para designar a quarta revolução industrial e que, sucintamente, designa a criação de fábricas digitais – ou seja, instalações que tiram proveito de tecnologias como, por exemplo, virtualização, cloud, impressão 3D ou realidade virtual para aumentar a produtividade e personalizar a oferta.

Mas este não é só um processo que já está em curso, como parece irreversível, sendo que mexe com a vida de milhões de pessoas – e que envolve ainda muitos mais milhões de euros. Uma visita à Hannover Messe dedicada à Indústria 4.0 dá-nos rapidamente essa percepção. São centenas de expositores espalhados por infindáveis pavilhões e esperam-se mais de 200 mil visitantes nos cinco dias da feira. A nível de expositores, podemos encontrar um pouco de tudo: da startup portuguesa Prodsmart à gigante Siemens – que ocupa o maior espaço da feira com 3500 metros quadrados –, passando por fabricantes chineses, russos ou árabes, por exemplo.

1. Escreva uma composição (entre 80 e 100 palavras) onde explique a quarta revolução industrial.
2. Explique o que é que significa “fulcral”.
3. Responda brevemente a estas duas perguntas sobre o texto:
  - a/ Porque é que basta uma visita à Hannover Messe para perceber o assunto?
  - b/ O que é uma fábrica digital?
4. Responda se é verdadeiro ou falso o que se diz e justifique com alguma frase do texto:
  - a/ As companhias atualmente precisam de inovar constantemente.
  - b/ Os pavilhões da Hannover Messe são largos para acolher 200 mil visitantes.
  - c/ A gigante Siemens é uma startup portuguesa.
5. Escreva outra vez estas frases do texto substituindo os complementos sublinhados pelos pronomes correspondentes. Coloque-os adequadamente na frase:
  - a/ Expressão cunhada para designar a quarta revolução industrial.
  - b/ Uma visita à Hannover Messe dá-nos rapidamente essa percepção.



## Pruebas de Acceso a Enseñanzas Universitarias Oficiales de Grado

Materia: PORTUGUÉS

INSTRUCCIONES: 1. Lea atentamente el texto y las preguntas; 2. Responda en portugués a todas las preguntas; 3. No se permite el uso de diccionario ni de material didáctico; 4. Tiempo disponible: 1 hora y 30 minutos.

CALIFICACIÓN: La prueba se puntuará con un máximo de 10 puntos. Cada pregunta será calificada del siguiente modo: 1ª pregunta con un máximo de 3 puntos; 2ª pregunta con un máximo de 1 punto; preguntas 3ª, 4ª y 5ª con un máximo de 2 puntos.

### Propuesta B

Entre os portugueses há a convicção de que têm bons hábitos alimentares, mas esta ideia é cada vez mais uma ilusão. Quando vão às compras, é o pão, as batatas e o leite que mais levam para casa, seguidos pela carne de porco e o vinho. Fruta, legumes, grão e feijão, por exemplo, tendem a ficar mais vezes na prateleira, isto é, fora do prato.

A identificação pormenorizada do que comem as famílias em Portugal está a decorrer, com a realização do segundo Inquérito Nacional Alimentar, mas a informação sobre os alimentos mais disponíveis para consumo já identifica as tendências. “Permite, de forma indireta, inferir sobre o possível comportamento alimentar das populações” e, até agora, “são indicativos de que os portugueses podem estar a alimentar-se desadequadamente”, explica Alexandra Bento, bastonária da Ordem dos Nutricionistas.

Os dados mais recentes, da Balança Alimentar de 2012 e do Instituto Nacional de Estatística para 2014, mostram um “elevado consumo de alimentos pertencentes ao grupo da carne, pescado e ovos e ao grupo das gorduras”, diz Alexandra Bento. Menos evidente mas também acima do que está definido na Roda dos Alimentos para Portugal está “o consumo nos grupos dos cereais, derivados e tubérculos e dos produtos lácteos”. Ao invés, é insuficiente a ingestão “de alimentos pertencentes ao grupo da fruta, dos produtos hortícolas e das leguminosas”.

A opção reduzida por pratos com feijão, grão, ervilhas ou favas é incompreensível para a maioria dos nutricionistas e médicos. “Como é possível, num país com excelentes leguminosas, baratas, nutricionalmente densas e portanto ricas em vitaminas e minerais, serem preteridas por alimentos ricos em gordura, mais caros e ambientalmente mais agressivos?”, questiona António Pedro Graça, diretor do Programa Nacional para a Promoção da Alimentação Saudável.

1. Escreva uma composição (entre 80 e 100 palavras) onde explique os pontos fracos da alimentação dos portugueses.
2. Explique o que é que significa “ao invés”.
3. Responda brevemente a estas duas perguntas sobre o texto:
  - a/ Quais são as tendências do consumo de alimentos dos portugueses?
  - b/ Escreva três exemplos de leguminosas.
4. Responda se é verdadeiro ou falso o que se diz e justifique com alguma frase do texto:
  - a/ Acrescentar o consumo de lácteos faz parte dos bons hábitos alimentares.
  - b/ Os portugueses comem muitas gorduras.
  - c/ Os alimentos pertencentes ao grupo das gorduras são mais baratos.
5. Escreva outra vez estas frases do texto substituindo os complementos sublinhados pelos pronomes correspondentes. Coloque-os adequadamente na frase:
  - a/ Entre os portugueses há **a convicção** de que têm **bons hábitos alimentares**.
  - b/ Os dados mais recentes mostram **um elevado consumo de alimentos**.